

LUTA GLOBALIZADA DOS TRABALHADORES NA VOLKS!



NO BRASIL, REPRESENTANTES DO COMITÊ MUNDIAL DOS TRABALHADORES NA VOLKS DA ALEMANHA VISITARAM METALÚRGICOS DO ABC E AS QUATRO PLANTAS DA MONTADORA NO PAÍS. INTERCÂMBIO REAFIRMA SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL, DEBATE FUTURO E LUTA COMUM

REPRESENTANTES DO COMITÊ MUNDIAL DOS TRABALHADORES NA VOLKS DA ALEMANHA VISITAM SEDE DOS METALÚRGICOS DO ABC

“É hora de dialogar sobre o futuro da marca, principalmente diante desse cenário de corrida tecnológica, eletrificação veicular e aumento da pressão dos chineses”

Os Metalúrgicos do ABC receberam na tarde de ontem na Sede, em São Bernardo, a visita dos representantes do Comitê Mundial dos Trabalhadores da Volkswagen da Alemanha. O grupo conheceu esta semana as quatro plantas da montadora no país – Anchieta, Taubaté, São Carlos, em São Paulo; e Curitiba, no Paraná – , a realidade dos trabalhadores, dialogaram com representantes sindicais e a direção da empresa.

“Debater o futuro, previsibilidade, garantia de emprego e algumas inovações é uma luta comum a todos nós. É hora de dialogar sobre o futuro da marca, principalmente diante desse cenário de corrida tecnológica, eletrificação veicular e aumento da pressão dos chineses”, destacou o diretor administrativo do SMABC e representante do Comitê Mundial, Wellington Messias Damasceno.

Durante o intercâmbio, que ocorre após o fechamento de um acordo crucial para a preservação de empregos às vésperas do Natal na Alemanha, os representantes do Comitê Mundial dos Trabalhadores compartilham os resultados da negociação que garantiu não apenas a manutenção dos postos de trabalho, mas também trouxe inovações importantes e segurança para os trabalhadores.

“Não podemos lutar de forma isolada. Você na Alemanha, nós aqui no Brasil, na América Latina, em algum momento a classe trabalhadora tem que se entender porque senão quem vai sofrer são os trabalhadores”, afirmou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

Participam da visita Daniela Cavallo, presidente do Comitê Mundial e Europeu dos Trabalhadores da Volkswagen; Dariusz Dabrowski, secretário-geral do Comitê; Kevin Koster, Christina Reitmeier, Martin Ackermann e Laura Heberle-Bosse. Todos conheceram ainda projetos sociais mantidos pelos trabalhadores na Volks nas quatro plantas, como o Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade, por meio do Programa Uma Hora para o Futuro.



GOVERNO FEDERAL

O ministro do Trabalho e Emprego e ex-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho, participou da conversa e lembrou que existe um processo muito integrado globalmente das cadeias produtivas das principais empresas. “Ter esse intercâmbio é importante para enfrentar esse conjunto de transformações. O Brasil é a nossa experiência e esse Sindicato é um grande exemplo. Cada localidade tem sua especificidade, tem sua inteligência construída no tempo, tem as tradições que sempre tem que ser levadas em consideração”.

MOBILIZAÇÃO DE 100 MIL TRABALHADORES FOI DECISIVA PARA DESFECHO DA NEGOCIAÇÃO

No dia 20 de dezembro, a Volkswagen anunciou acordo com o IG Metall, entidade que representa os trabalhadores na Alemanha, e o Comitê Mundial dos Trabalhadores para cortar mais de 30 mil postos de trabalho em suas unidades no país até 2030 e o não fechamento de plantas. A medida será tomada de forma socialmente responsável, enquanto a

empresa tenta alcançar 15 bilhões de euros em ganhos de eficiência (mais de R\$ 90 bilhões). O acordo prevê ainda corte na capacidade de produção em mais de 700 mil veículos.

A crise foi iniciada em setembro passado, quando a empresa anunciou que estava considerando fechar fábricas na Alemanha e cortar ‘milhares’ de empregos. Seria a

primeira vez, em 87 anos de história, que a montadora encerraria atividades de uma planta dentro do país. Companheiros de nove das dez fábricas alemãs iniciaram uma greve em 2 de dezembro com mais de 100 mil pessoas. Desde então, a Volks tentava negociar um acordo para encerrar os protestos para colocar em prática seus planos de cortes de gastos.

DO BRASIL

Em dezembro, Wellington esteve na Alemanha para participar das mobilizações e discutir a defesa dos empregos. Na ocasião, conversou com o presidente do IG Metall de Wolfsburg, Flávio Benites, e participou de reuniões com a direção da empresa. O dirigente representa os trabalhadores brasileiros nas discussões do Comitê Mundial.

“O ACORDO COLETIVO DÁ SEGURANÇA À CATEGORIA E TODOS ESTÃO TRABALHANDO POR ISSO”



Em conversa com a Tribuna Metalúrgica, a presidente do Comitê Mundial e Europeu dos Trabalhadores da Volkswagen, Daniela Cavallo, contou como foi decisivo o apoio e mobilização dos mais de 100 mil trabalhadores na luta contra o fechamento de três plantas da montadora, a preservação dos empregos por um longo período, os próximos desafios e sua percepção sobre o mercado brasileiro.

Tribuna Metalúrgica – Como as greves, que mobilizaram mais de 100 mil trabalhadores, foram determinantes para o desfecho das negociações com a Volkswagen na Alemanha?

Daniela Cavallo – Foi decisivo que os trabalhadores foram às ruas conosco e deram respaldo e apoio ao IG Metall. Fizemos assembleias em que tínhamos que fechar os portões porque já não cabiam mais pessoas. Fizemos também greve de alerta na matriz e em várias plantas simultaneamente. Também tivemos amplo apoio político de outras delegações que vieram demonstrar solidariedade e de colegas europeus, bem como do Brasil, com a participação do Wellington, que enfrentou o frio intenso do inverno, mas ergueu nossa bandeira em respeito às nossas reivindicações. O vídeo enviado por vocês em solidariedade à luta transmitiu muita energia a todas as plantas.

TM – Apesar de 2024 ter sido um ano difícil, 2025 pode trazer problemas já que a montadora não tem um novo carro elétrico previsto para o período e os principais produtos foram adiados devido a atrasos no desenvolvimento de software? Como o Comitê pretende atuar neste contexto?

Daniela – Parto do princípio que 2025 não vai ser muito mais fácil do que o último ano. De fato, vamos sentir cada vez mais reflexos porque os novos produtos só vão chegar em 2026. O que nós podemos fazer é colocar em prática o que combinamos no ano passado, o que vai dar

Intercâmbio destacou solidariedade internacional e debateu futuro, previsibilidade, garantia de empregos e luta comum

bastante trabalho porque temos uma grande reestruturação a ser feita.

Vamos ter que conversar muito com trabalhadores para explicar as mudanças, mas temos certeza de que se nós, agora, garantirmos nas fábricas alemãs a redução dos custos, manteremos os empregos por mais tempo. Outro ponto importante é fazer mais pressão no plano europeu. As metas de compliance de CO₂, por exemplo, devem ser alteradas, caso contrário teremos de pagar multas, e queremos investimentos, inclusive, na eletromobilidade.

TM – Aqui no Brasil, a situação das plantas da montadora está mais tranquila, graças a acordos firmados nos últimos anos. O último foi em novembro de 2023 com o compromisso de novos investimentos e a produção de carros híbridos. Qual a sua percepção em relação ao mercado brasileiro?

Daniela – Os responsáveis no Brasil estão fazendo um excelente trabalho, foi reconhecido como funciona o mercado e constatado quais produtos são necessários, como os veículos híbridos, e a frota que precisa ser modernizada para ser competitiva. Temos uma forte concorrência com competidores chineses, que estão tentando cada vez mais produzir localmente e isso vai dificultar ainda mais a situação.

O acordo coletivo dá segurança à categoria e todos estão trabalhando por isso. Com esse intercâmbio, tenho mais informação e se, em algum momento, esses temas forem discutidos no Conselho Fiscal da montadora, tenho todas as informações necessárias. O Brasil é um país onde a Volks já fez grandes negócios e, graças à responsabilidade de vocês, que em novembro de 2023 conquistaram um novo acordo, negociaram e assinaram, garantiram ainda o futuro da fábrica e dos seus trabalhadores. Tenho certeza que os novos produtos só vão chegar em 2026. O que nós podemos fazer é colocar em prática o que combinamos no ano passado, o que vai dar

“Não podemos lutar de forma isolada. Você na Alemanha, nós aqui no Brasil, na América Latina, em algum momento a classe trabalhadora tem que se entender”

TVT
colab



LNF 24
O MELHOR FUTSAL DO MUNDO

SÁBADO E DOMINGO **15H45**
OS MELHORES JOGOS DO ANO

Barco Dragão Chinês

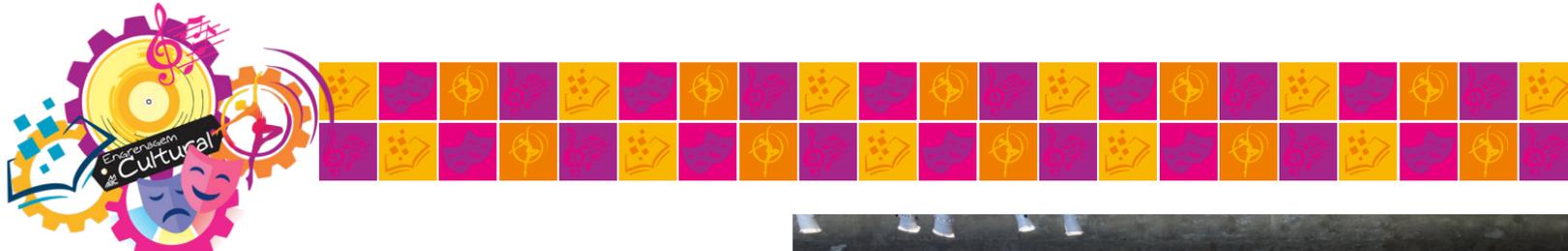
Florescer de Todas as Coisas

SÁBADO **18H00**

TRIBUNA ESPORTIVA
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Brazão sofre luxação no dedo e passará por exames no Santos. Goleiro é dúvida para o clássico contra o São Paulo amanhã na Vila Belmiro



SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO: HISTÓRIAS DA COMUNIDADE LGBTQIA+

A exposição Histórias LGBTQIA+ procura traduzir tanto o que se passa em universos privativos, como o que ocorre quando membros da comunidade se auto-organizam em defesa de si mesmos e de outros corpos dissidentes que os acompanham. Ao todo, são 150 obras de artistas de diversos países e itens de acervos especializados na temática, como fotografias e recortes de jornais. Até 13 de abril no Masp - Av. Paulista, 1578. Terças e primeira quinta-feira do mês grátis; terças, das 10h às 20h (entrada até as 19h); quarta a domingo, das 10h às 18h (entrada até as 17h); fechado às segundas. Agendamento obrigatório no site masp.org.br/ingressos Ingressos: R\$ 70 (inteira); R\$ 35 (meia).




José Martínez e Alex Santana desfalcam o Timão contra o Noroeste amanhã. Venezuelano foi expulso diante da Ponte Preta, enquanto o camisa 80 levou o terceiro amarelo.



PLATAFORMA DE STREAMING

DIA DO QUADRINHO NACIONAL

Desde ontem, 30 de janeiro, Dia do Quadrinho Nacional, a Itaú Cultural Play, plataforma de streaming gratuita de cinema brasileiro, celebra a data com a coleção Quadrinhos, destinada à intersecção entre audiovisual, HQs e lançamentos. Ela terá dois curtas-metragens, um longa-metragem, entre animações e documentários, e cinco episódios da segunda temporada do Caminhos da HQ. A coleção homenageia grandes nomes do quadrinho brasileiro, como Laerte Coutinho e Jayme Cortez. O acesso à Itaú Cultural Play é gratuito, disponível no site, nas smart TVs da Samsung, LG e Apple TV, nos aplicativos para dispositivos móveis (Android e iOS) e Chromecast.



O São Paulo anunciou ontem a ampliação do contrato de patrocínio com a ABC da Construção por mais uma temporada. Parceria já se estende por cinco anos.

RIBEIRÃO PIRES

ENCONTRO DE TROMPETISTAS

A Escola Municipal de Artes de Ribeirão Pires sedia o Encontro HolyHorns (Trompas Santas). O festival de música reúne trompetistas com objetivo enriquecer a cultura, compartilhar conhecimento e promover integração entre músicos desde iniciantes, estudantes e profissionais atuantes no Brasil e no exterior. Neste sábado, às 10h, no Anfiteatro Arquimedes Ribeiro, haverá encerramento do Encontro com concerto. A entrada será solidária – doação voluntária de um quilo de alimento não perecível ou um quilo de ração pet. R. Yutaka Ishihara, 218 – Pastorel.



PAULISTÃO
Amanhã - 18h30


X


Corinthians
x Noroeste

Amanhã - 20h30


X


Santos
x São Paulo

Domingo - 18h30


X


Guarani
x Palmeiras

